

# PET/SAÚDE COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA PARA A FORMAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A IMPLEMENTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO

*Data de aceite: 01/03/2023*

### **Débora Tavares de Resende e Silva**

Docente da Universidade Federal da  
Fronteira Sul (UFFS), Chapecó-SC, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6093255618062496>  
ORCID: 0000-0002-3813-7139

### **Guilherme Vinício de Sousa Silva**

Discente do Curso de Medicina da  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
(UFFS), Chapecó-SC, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6945772252557651>  
ORCID: 0000-0002-3170-6503

### **Keroli Eloiza Tessaro da Silva**

Discente do Curso de Enfermagem da  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
(UFFS), Chapecó-SC, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/0753054873600343>  
ORCID: 0000-0001-5737-057X

### **Maria Júlia Pigatti Degli Esposti**

Discente do Curso de Medicina da  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
(UFFS), Chapecó-SC, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9815121677989669>  
<https://orcid.org/0000-0002-4857-8894>

### **Monique Moreira Zandonade**

Discente do Curso de Enfermagem da  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
(UFFS), Chapecó-SC, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-6935-5972>

### **Daniela Tizziani**

Enfermeira formada pela Unochapeco  
2005/02  
Enfermeira da Prefeitura Municipal de  
Chapeco/SC

### **Larissa Hermes Thomas Tombini**

Docente da Universidade Federal da  
Fronteira Sul (UFFS), Chapecó-SC, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9937438472616272>

**RESUMO:** A saúde um direito fundamental do ser humano, incluindo promoção, proteção, recuperação e manutenção dessa forma relacionado ao Pet-Saúde que contribui na formação de profissionais com visão multiprofissional. Sendo essa a décima edição: Consolidando a integração ensino-serviço-comunidade na Rede de Atenção à Saúde; a continuidade da parceria interinstitucional entre Secretaria de Saúde de Chapecó/SC, UFFS, UDESC, E UNOESC. Sendo cinco grupos tutoriais incluindo acadêmicos dos cursos de enfermagem, medicina, psicologia e educação física sendo bolsistas e não bolsistas, incluindo tutores e preceptores. Elaboram projetos conforme o edital do Ministério da Saúde e da Educação (Brasil

2010), tendo como período de execução das atividades doze meses. O acadêmico atua diretamente em uma unidade de saúde aproximando-se da população e adquirindo vivências que agrega ao seu futuro profissional. No acesso avançado as UBS realizam atividades de acolhimento, dentre outros serviços prestados a população de Chapecó- SC com o intuito de reduzir demandas reprimidas, faltas e aumentar a resolutividades no atendimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Saúde. Ensino.

## PET/HEALTH AS A POTENTIAL TOOL FOR TRAINING IN HEALTH DURING THE IMPLEMENTATION OF ADVANCED ACCESS

**ABSTRACT:** Health is a fundamental human right, including promotion, protection, recovery and maintenance in this way related to Pet-Saúde, which contributes to the training of professionals with a multiprofessional vision. This being the tenth edition: Consolidating the teaching-service-community integration in the Health Care Network; the continuity of the inter-institutional partnership between the Department of Health of Chapecó/SC, UFFS, UDESC, and UNOESC. Being five tutorial groups including academics from the nursing, medicine, psychology and physical education courses being scholarship holders and non-scholarship holders, including tutors and preceptors. They elaborate projects according to the notice of the Ministry of Health and Education (Brasil 2010), with a period of twelve months for carrying out the activities. The academic works directly in a health unit, approaching the population and acquiring experiences that add to their professional future. Advanced access as a UBS offers welcoming activities, among other services provided to the population of Chapecó-SC, with the aim of reducing repressed demands, absences and increasing service resolution.

**KEYWORDS:** Education. Health. Teaching.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) é uma ação instituída pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação no ano de 2010. Esse movimento considerou as diretrizes constitucionais e pautou-se em experiências anteriores e em documentos-base no que tange à promoção do cuidado em saúde no Brasil. Nesse sentido, pode-se destacar o Programa de Educação Tutorial (PET), instituído desde 2005, e a Lei nº 8.080. Esta última, mais conhecida como Lei Orgânica da Saúde, para além de entender a saúde como um direito fundamental do ser humano, também dispõe sobre as condições para sua promoção, proteção, recuperação e manutenção, apresentando íntima relação com o Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, depreende-se a correlação entre o PET-Saúde e o SUS, um aspecto altamente considerado no planejamento das atividades desenvolvidas pelo Programa (BRASIL, 2010; BRASIL, 1990).

Nesse contexto, é correto dizer que o referido programa configura como uma manifestação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, reafirmando intervenções no processo de formação do profissional da saúde (Frenk et al, 2011), conforme as normativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Assim, o PET Saúde é capaz de contribuir no processo de formação dos profissionais da saúde no

momento em que reafirma o perfil de egresso generalista e humanista destes, mas, também, promovendo um olhar crítico e reflexivo sobre as demandas do sistema de saúde e das intervenções necessárias. Dessa forma, ao articular diferentes cursos da saúde, de maneira multiprofissional, promove a integração de práticas e saberes para atender às demandas de determinada população.

Uma vez que o programa aproxima o estudante com o SUS, é válido que este esteja integrado nas configurações de atendimento do sistema. Assim, uma das formas de promover o acesso na APS é através do modelo de Acesso Avançado, também denominado de acesso aberto ou, ainda, de agendamento no mesmo dia. Como o próprio nome sugere, esse modelo tem como principal objetivo o de reduzir a demanda reprimida de atendimentos e de absenteísmo, ao passo que promove e amplia o acesso do usuário à rede de saúde (Filho, 2019). Nessa perspectiva, o presente estudo busca analisar o PET Saúde surge como uma ferramenta potencializadora para a formação em saúde durante a implementação do acesso avançado.

## **2 | O PET-SAÚDE: GESTÃO E ASSISTÊNCIA-2022/2023**

Nesse contexto, as ações do PET-Saúde objetivam contribuir para a formação dos profissionais de saúde, estimulando valores técnico-científicos, críticos, sociais e pautados na concordância entre ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, é possível aduzir que a finalidade do Programa aproxima-se da capacitação e fixação de profissionais que entendam a saúde como uma política pública de direito constitucional, inerente às características socioeconômicas e culturais, e fortemente influenciada pelos determinantes da população em questão. Para tanto, o PET-Saúde oferece bolsas para estudantes e professores de Instituições de Educação Superior (IES), bem como para profissionais pertencentes aos serviços de saúde. Assim, para pleitear os recursos financeiros destinados ao PET-Saúde, os gestores de saúde e os representantes das IES deverão elaborar projetos, conforme as propostas de cada edição do Programa, que, por fim, passarão pela avaliação dos Ministérios da Saúde e da Educação (BRASIL, 2010).

Por esse viés, entendendo as diferentes edições do Programa como eixos norteadores dos projetos, visualiza-se sua 10ª e atual edição, cujo tema é: Gestão em Saúde e Assistência à Saúde. Assim, o PET-Saúde 2022/2023, para além dos objetivos gerais supracitados, contempla ações de gestão e assistência em todos os níveis da Atenção à Saúde, convergindo para as demandas do SUS e buscando promover estratégias de integração entre agentes do Programa, demais profissionais e comunidade para a otimização da gestão e assistência em relação ao cuidado em saúde. Para isso, os projetos contemplados nesta edição tem como período de execução das atividades 12 meses. Assim, no que se refere ao primeiro eixo, tem-se por fito o desenvolvimento de atividades que incluem temáticas como: a Gestão de Práticas de Educação em Saúde,

a Organização de Serviços de Saúde e Mudanças no Modelo de Atenção à Saúde, as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde, Epidemiologia e Modelos de Atenção à Saúde. Já acerca do segundo eixo, são visados projetos que desenvolvam temas como: a Vigilância e a Promoção da Saúde, as Doenças Crônicas e Procedimentos na Atenção Primária à Saúde (APS). Outrossim, vale destacar que em ambos os eixos são incentivadas iniciativas de Atenção, Gestão e Educação em Saúde voltada para a Pandemia de Covid-19 nos três níveis de Atenção à Saúde (BRASIL, 2022a).

No cenário da 10ª edição, foram aprovados 142 projetos em 26 estados brasileiros. Dentro destes dados, insere-se o projeto interinstitucional “Consolidando a integração ensino-serviço-comunidade na Rede de Atenção à Saúde: a continuidade da parceria interinstitucional entre Secretaria de Saúde de Chapecó-SC, UFFS, UDESC, E UNOESC”. A proposta do referido projeto consiste na integração entre três IES de Chapecó e a Secretaria de Saúde do município para a promoção das ações de gestão e assistência no contexto da saúde pública. Para tanto, foram aprovados 5 grupos tutoriais, sendo 3 com foco no primeiro eixo e 2 com foco no segundo. Outro ponto de destaque é que a composição estudantil vincula acadêmicos de diferentes cursos nas três universidades envolvidas, um contexto que converge com a interdisciplinaridade proposta pelo Programa. (BRASIL, 2022b; UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2022).

### **3 I FORMAÇÃO ACADÊMICA, PET E ATUAÇÃO NA UBS**

Nos grupos tutoriais do PET, tem-se estudantes dos cursos de enfermagem, medicina, psicologia e educação física, advindos de três instituições de ensino superior. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), todas com sede na cidade de Chapecó-SC, as quais oferecem cursos de graduação para toda a população. Compreende-se, na formação, que a prioridade deve ser o interesse social, que visa a qualidade de ensino, inserção do egresso no mercado de trabalho e desenvolvimento da região em que estão presentes. Ademais, a graduação promove entre os alunos o exercício da cidadania por meio da compreensão da realidade que estão inseridos. O educador Paulo Freire, ao longo de suas obras e falas, relata que ao tratar o aluno como alguém que está no processo educacional puramente como “receptor de conhecimento”, é um equívoco, pois é uma forma de tirar sua autonomia e liberdade (FREIRE, 1987).

A partir desse breve exposto, no que concerne às instituições de nível superior, a formação acadêmica faz toda a diferença para o sucesso profissional. É possível destacar a ampliação da rede de contatos, seja com colegas, professores ou especialistas da área, que potencializam o seu desenvolvimento e suas habilidades interpessoais. Também está presente na graduação, a possibilidade de se envolver em projetos de extensão e pesquisa que viabilizam a participação em eventos acadêmicos, como palestras, congressos e

simpósios. Outro importante viés do ensino superior são os estágios nas áreas de formação, pois agregam significativamente ao conhecimento técnico do aluno. A formação acadêmica é essencial para o aluno começar bem no mercado de trabalho, e como exemplificado acima, diversos fatores são preponderantes na conquista do diploma.

O PET vem a fortalecer e contribuir nesses diversos aspectos da graduação e formação dos estudantes. A priori, ajuda os alunos ingressantes em sua adaptação ao curso, principalmente a desistência nos primeiros semestres, a qual estimula ações de ensino, extensão e pesquisa para atender às demandas que são propostas pelo programa, ampliando o vínculo com o seu respectivo curso e instituição de ensino. O Programa também contribui para o aumento da qualidade da formação acadêmica dos alunos, pois desenvolve atividades de natureza coletiva e interprofissional, instiga o espírito crítico e corrobora para a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior.

Por ser um Programa destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da Estratégia Saúde da Família, a atuação em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) viabiliza atividades de aperfeiçoamento, bem como de iniciação ao trabalho e vivências aos estudantes da área da saúde. O acadêmico agrega conhecimento em relação a saúde da população, aproximando-se desta; adquirir novos saberes com a realidade vivida, o que contribui em futuros profissionais conscientes de seu papel na sociedade; e proporciona uma mudança de ocular da esfera hospitalar e entra em contato direto com a população, profissionais e com a realidade do município, a fim de entender as necessidades experienciadas na prática e a importância da consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS).

## 4 | ACESSO AVANÇADO

A APS é considerada uma das estratégias prioritárias no Brasil, nessa circunstância um dos componentes importantes na constituição desse nível de atenção, são as Unidades Básicas de Saúde (UBS), as quais correspondem ao espaço físico destinado aos atendimentos de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos. Vale evidenciar, que esses espaços são a porta preferencial de entrada dos usuários, nessa perspectiva, essa linha de atenção objetiva ter resolutividade de 80% a 90%, reduzindo assim encaminhamentos aos demais níveis de atenção. Ainda, vale evidenciar que nesses espaços também deve ocorrer a articulação dos usuários nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) (Organização Pan- Americana em Saúde).

Por conseguinte, as UBS realizam atividades de acolhimento, consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, realizam a distribuição de medicamentos, aplicação de vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividades em grupo, dentre outros serviços prestados (Prefeitura de Chapecó, 2022). Ademais, dentro da perspectiva da APS existem

desafios relacionados a diversas dimensões que vão desde a infraestrutura, acesso e outros (BOUSQUAT, A. et al. 2017) Nesse viés, existem programas e projetos que são criados para contribuir e solucionar esses vieses e percalços encontrados.

Adiante o Acesso Avançado (AA) é uma dessas iniciativas, vale evidenciar que esse projeto vem com o intuito de reduzir as demandas reprimidas, reduzir as faltas e aumentar o índice de atendimento e resolatividade, esse método de atendimento foi descrito por Murray e Tantau em 2000 (PIRES et al. 2019). Esse método de atendimento vem sendo implementado em alguns municípios, e um desses é o município de Chapecó, localizado no oeste de Santa Catarina.

Por conseguinte, para se ter a implantação de tal estratégia é necessários inúmeros ações organizacionais nos serviços de atenção à saúde. Nesse sentido, o município em questão passou ampliar gradualmente algumas mudanças na rede como aumentar a flexibilidade dos horários de atendimento, ampliar as estruturas das UBS e realizar mudanças em nível de fluxo de atendimento, nesse sentido, ocorreram alterações quanto a escuta qualificada do usuário e manejo deste dentro do serviço de atenção em saúde (Prefeitura de Chapecó, 2022).

Como mencionado, essas mudanças geram inúmeros percalços até sua implementação, dessa forma, estratégias de educação permanente e educação em saúde são apostas feitas pela edição do PET-Saúde Gestão e Assistência 2022-2023, a fim de contribuir com o serviço e a comunidade no que tange as mudanças realizadas no fluxo de atendimento das UBS.

## 5 | CONCLUSÃO

O Acesso Avançado (AA) é uma dessas iniciativas, vale evidenciar que esse projeto vem com o intuito de reduzir as demandas reprimidas, reduzir as faltas e aumentar o índice de atendimento e resolatividade. Destaca-se que a experiência dos membros do PET na realização de determinadas atividades tem sido de grande valia, pois além de obterem a experiência da reorganização do fluxo de atendimento os mesmos auxiliam na implementação de tal iniciativa, o que vem de encontro com as prerrogativas petianas que objetivam integrar ensino, serviço e comunidade a benefício do SUS.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010**. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421\\_03\\_03\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html). Acesso em: 05 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm). Acesso em: 05 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital nº1/2022 de Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde-2022/2023). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 jan. 2022a. Seção 3, n.7, p. 159. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n1/2022selecao-para-o-programa-de-educacao-pelo-trabalho-para-a-saude-pet-saude-2022/2023-373185459>. Acesso em: 05 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Portaria nº 5, de 9 de junho de 2022. Divulga o resultado final da seleção de projetos para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência - 2022/2023), nos termos do Edital nº1/2022, publicado pelo Diário Oficial da União, no dia 11 de janeiro de 2022. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jun. 2022b. Seção 1, n.110, p. 90. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-5-de-9-de-junho-de-2022-407064690>. Acesso em: 05 jan. 2023.

BOUSQUAT, A. et al. Tipologia da estrutura das unidades básicas de saúde brasileiras: os 5 R. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/9rx8BSNyQ5FQWvtbdKgthkx/?lang=pt#>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Filho L, Azevedo-Marques J, Duarte N, Moscovi L. Acesso Avançado em uma Unidade de Saúde da Família do interior do estado de São Paulo: um relato de experiência. *Saúde debate*. 2019, 43(121).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 39ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: [http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia\\_do\\_oprimido.pdf](http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf). Acesso em: 07 jan. 2023.

Frenk J, Chen L, Bhutta ZA, Cohen J, Crisp N, Evans T, et al. Profesionales de la salud para el nuevo siglo: transformando lá educación para fortalecer los sistemas de salud en un mundo interdependiente. *Rev Peru Med Exp Salud Publica*. 2011;28(2):337-41.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Edital nº14/2022 - CCH (10.41)**. Seleção de Estudantes Bolsistas e Voluntários/as dos Cursos de Enfermagem e Medicina do *Campus* Chapecó para o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET Saúde - Gestão e Assistência, de acordo com Edital MS/SGTES nº1/2022, de 11 de janeiro de 2022 e Resultado Final conforme Portaria nº 5, de 9 de junho de 2022. Chapecó, 04 jul. 2022. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/UFFS/atos-normativos/edital/dirch/2022-0014>. Acesso em: 05 jan. 2023.

OPAS- Organização Pan-Americana em Saúde. **Atenção Primária à Saúde**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>. Acesso em: 29 jan. 2023.

PIRES, L. A. S. et al. Acesso Avançado em uma Unidade de Saúde da Família do Interior do Estado de São Paulo: um relato de experiência. **Saúde em Debate**, v. 43, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/gBZ9q7kH36VM9pphyhfXsPq/?lang=pt#>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Prefeitura de Chapecó. **Unidades de Saúde Leste e Jardim América terão horários ampliados**. Chapecó: Prefeitura de Chapecó, 2022. Disponível em: <https://chapeco.sc.gov.br/noticia/5471/unidades-de-saude-leste-e-jardim-america-terao-horario-ampliado>. Acesso em: 29 jan. 2023.